

# Textos

Anelise Rech

Coleção de artigos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos e redes sociais, jornais, revistas e livros diversos.

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados e disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 31/05/2011

Título : A vitamina que tomo é da cor dos teus olhos

Categoria: Poesia

Descrição: Se a inspiração

A vitamina que tomo é da cor dos teus olhos

Se a inspiração vem.

Me ponho a escrever...

Da Revista

Água da Fonte

31/05/2011

Data : 04/10/2010

Título : Altos e baixos

Categoria: Pensamentos

Dos altos e baixos da minha vida faço uma gangorra colorida.

Data : 30/04/2006  
Título : Amor, paixão e poesia  
Categoria: Poesia  
Descrição: Amor: Ardor

Amor, paixão e poesia

ANELISE RECH

Amor:  
Ardor  
Andor  
Acalma a dor.

Paixão:  
Vazia  
Cega  
Dependente  
Ilusória  
Decadente.

Poesia:  
Oculto a alma  
Afaga a vaga  
Interior de amor.

Da Revista  
Água da Fonte nº 4

Data : 08/10/2010  
Título : Blog  
Categoria: Pensamentos

[www.aneliserech.blogspot.com](http://www.aneliserech.blogspot.com)

Data : 21/10/2010  
Título : Cafeína apaixonada  
Categoria: Pensamentos

Descrição: Meu coração bate forte

Meu coração bate forte.  
Não sei se é do café ou de paixão.

Data : 28/09/2010

Título : Do twitter para o projetopassofundo

Categoria: Pensamentos

Descrição: Quando eu amar...

Quando eu amar com todas as minhas forças, só o amor que sai de mim será suficiente.

Data : 30/06/2007

Título : Dúvidas

Categoria: Poesia

Descrição: Uma pergunta existencial...

Dúvidas

Meus antepassados viveram com os pés na terra ou  
com as mãos no concreto  
Por que eu viro nas nuvens?

Da Revista

Água da Fonte n°5

Data : 30/04/2006

Título : Espelhos d'alma

Categoria: Poesia

Descrição: Os olhos são espelhos d'alma - uma janela-

Espelhos d'alma

ANELISE RECH

Os olhos são espelhos d'alma  
- uma janela-  
Por eles se vê  
O que o ser sente e fala  
Mesmo calado, ao olhar...

Vazia (o) como um (a folha de)  
papel em branco.  
Cheia (o) de possibilidades como  
um (a folha de) papel em branco...

Da Revista  
Água da Fonte nº 4

Data : 08/11/2010  
Título : Eu sou o tudo e o nada...  
Categoria: Poesia  
Descrição: Até pareço melancólica escrevendo linhas tristes

Até pareço melancólica escrevendo linhas tristes.  
Mas não  
Sou  
O que sinto.  
E nesta gangorra que é a vida  
Ando.  
Às vezes, devagar  
Outras, rápido demais  
Conforme o vento  
Ou a temperatura.

Não tenho medo de ser quem eu sou  
E ainda estou me descobrindo.

Data : 05/09/2011  
Título : Flor  
Categoria: Poesia  
Descrição: Desfolhei a margarida

Desfolhei a margarida e o meu bem me quer!

Data : 09/10/2010

Título : Histórias de uma noite sem fim

Categoria: Poesia

Descrição: Acordei atrasada. O sonho estava tão bom

Acordei atrasada. O sonho estava tão bom que não queria sair dele. Mais uma vez alguém de longe veio me trazer um acalento, uma possibilidade, uma esperança... que acabou quando abri os olhos. Nada daquilo existia. Ou melhor, existia apenas na minha cabeça. Aquele ser longínquo passava por essas bandas e resolveu aparecer, só pra me mostrar que é bom amar e muito melhor é amar e ser amado. Ainda restam pedaços dele dentro de mim, pois mesmo um amor antigo perdura, o coração guarda as boas lembranças. Meu Deus, parecia real. E nós estávamos numa praia, longe de tudo e de todos, só resgatando as coincidências da vida. Ele me fez acreditar que durante todo esse tempo, estava comigo. Pois agora, depois de voltar ao Planeta Terra e ter tomado café na padaria, já não estou mais em estado alfa, nem beta, nem grego e quero um amor de verdade.

Da Revista

Água da Fonte

31/05/2011

Data : 31/05/2011

Título : Imperfeitos

Categoria: Poesia

Descrição: Ele tinha colocado uma lupa sobre seus defeitos. Ela sabia que ele não era um simples complicado.

Imperfeitos

Ele tinha colocado uma lupa sobre seus defeitos.  
Ela sabia que ele não era um simples complicado.  
Mesmo assim continuava  
Pois isso não era quase nada.

Da Revista

Água da Fonte

31/05/2011

Data : 31/05/2011

Título : Inspira ou autografa?

Categoria: Poesia

Descrição: Nos meus dias inspirados Saio pra rua

Inspira ou autografa?

Nos meus dias inspirados

Saio pra rua

Beijo a lua

Tudo me completa.

Da Revista

Água da Fonte

31/05/2011

Data : 20/06/2012

Título : Inverno bom

Categoria: Pensamentos

Abro a janela e deixo o frio entrar.

Data : 19/06/2010

Título : José Saramago

Categoria: Poesia

Descrição: "Somos todos escritores..."

"Somos todos escritores, só que alguns escrevem e outros não".

José Saramago

Data : 20/06/2010

Título : José Saramago 2

Categoria: Poesia

Descrição: No silêncio dos olhos

"Em que língua se diz, em que nação,  
Em que outra humanidade se aprendeu  
A palavra que ordene a confusão  
Que neste redemoinho se teceu?  
Que murmúrio de vento, que dourados  
Cantos de ave pousada em altos ramos  
Dirão, em som, as coisas que, calados,  
No silêncio dos olhos confessamos"?

José Saramago  
Os Poemas Possíveis  
Lisboa, Caminho, 1999

Data : 31/05/2011

Título : Meia-noite e muitos

Categoria: Poesia

Descrição: Agora que a festa acabou Me dispo de tudo.

Meia-noite e muitos

Agora que a festa acabou  
Me dispo de tudo.  
Nua, deixo pra trás o que passou  
E nasço de novo.

Da Revista  
Água da Fonte  
31/05/2011

Data : 31/05/2011

Título : Muitas formas de amar

Categoria: Poesia

Descrição: Se não for por um caminho, há outro logo ali...

Muitas formas de amar

Se não for por um caminho,  
há outro logo ali...

E o invisível, ou a voz imaginada (ouvida).  
Fala tudo, até com o jeito de respirar.

Meu Deus  
Meus Deuses  
Invoco todos os orixás, meus amigos  
Luzes de outros planetas  
Estrelas cadentes

Estou vendo coisas?  
Estou ouvindo além do que meus ouvidos ouviram?

Sim, eles me respondem:  
Você descortinou uma esperança.  
Abriu a alma de uma des(ilusão),  
Trouxe vida e reacendeu a paixão (AMOR?)

Ainda há o que prosseguir...

Da Revista  
Água da Fonte  
31/05/2011

Data : 30/03/2012  
Título : Não é poema mas é bonito  
Categoria: Pensamentos  
Descrição: Cada dia é um recomeço.

Cada dia é um recomeço. Tudo vai ficando mais claro e a felicidade uma constante. Tenho os momentos tristes, que não sei de onde vem, nem sei se são meus, mas passam. Nada melhor que a paz para prosseguir e o amor que pulsa em mim.

Data : 31/05/2011  
Título : Nem só de sonhos vive o mundo  
Categoria: Poesia  
Descrição: E o meu mundo

Nem só de sonhos vive o mundo



E o meu mundo não pode mais viver de sonho...  
Massa folhada é uma boa pedida!

Da Revista  
Água da Fonte  
31/05/2011

Data : 31/05/2011  
Título : Novos ares  
Categoria: Poesia  
Descrição: Minha felicidade

Novos ares

Minha felicidade tem nome e sobrenome.

Da Revista  
Água da Fonte  
31/05/2011

Data : 31/05/2011  
Título : O plano mudou de figura  
Categoria: Poesia  
Descrição: Hoje já contemplei outros olhos. Já sonhei com outra boca, outro sorriso...

O plano mudou de figura

Hoje já contemplei outros olhos.  
Já sonhei com outra boca, outro sorriso...

Fujo, mas a vida me traz de volta!  
Corro, mas volto ao ponto de partida...

Quando as raízes estiverem na terra.  
Vou alçar voo.  
(Ou fazer rapel!).

Da Revista  
Água da Fonte  
31/05/2011

Data : 04/05/2011  
Título : Palavras não ditas  
Categoria: Poesia  
Descrição: Não preciso de provas

Não preciso de provas  
Nem que escale montanhas  
Desça muros  
Mergulhe nas profundezas do oceano  
Pra dizer  
O que já sinto  
Percebo no ar  
Nas mínimas entrelinhas...

Data : 31/05/2011  
Título : Para o anônimo conhecido  
Categoria: Poesia  
Descrição: Nada é por acaso.

Para o anônimo conhecido

Nada é por acaso.  
Se caiu na rede, me achou!  
E se me achou, nunca me perdeu...

Da Revista  
Água da Fonte  
31/05/2011

Data : 31/05/2011  
Título : Paz  
Categoria: Poesia

Descrição: Silencio

Paz

Silencio e deixo meu coração falar por mim.

Da Revista  
Água da Fonte  
31/05/2011

Data : 30/06/2007  
Título : Poemas para fechar o ano  
Categoria: Poesia  
Descrição: Esperei, sentada... Um poema

Poemas para fechar o ano

Esperei, sentada...  
Um poema  
Que não veio  
[Que demorou para chegar]  
Ele disse que viria  
[Me buscar]  
Veio outro em seu lugar

Da Revista  
Água da Fonte n°5

Data : 30/04/2006  
Título : Poesia  
Categoria: Poesia  
Descrição: A poesia brota Quando a alma serena...

ANELISE RECH

A poesia brota  
Quando a alma serena...

Encontra palavras  
E planta na cabeça!

Os anos amadurecem.  
Os fios embranquecem.

Da Revista  
Água da Fonte n° 4

Data : 01/01/2003  
Título : Poeta Triste  
Categoria: Poesia  
Descrição: Concurso Poemas nos Ônibus Coleurb

Todo poeta é um pouco triste  
Ora ri, ora chora  
Ora, ora...  
E não ignora  
O riso, a lágrima, a dor de outrora.

Todo poeta é um pouco sonhador:  
Revela aos outros  
O seu sonho, a sua cor.

Todo poeta é um pouco triste, um pouco sonhador,  
Vive com alegria...  
E, se não fosse assim,  
Não haveria poesia!

Data : 31/05/2011  
Título : Se juntar as duas, sou eu!  
Categoria: Poesia  
Descrição: Sou como aquela música: Metade de mim enlouquece e faz coisas sem sentido.

Sou como aquela música:  
Metade de mim enlouquece e faz coisas sem sentido.  
E a outra metade pondera, pensa e deixa pra depois...

Metade de mim sabe o que é certo, desde o princípio.

A outra metade teima em acreditar no quase impossível...

Metade de mim chora de tristeza, profunda tristeza.  
Sem lágrimas, só com dor.  
A outra metade abre o coração e sorri.

Assim sempre serei?  
Além de mim, outra...

Da Revista  
Água da Fonte  
31/05/2011

Data : 01/01/2009  
Título : Sentimentos divagando  
Categoria: Pensamentos

Dois abraços valem mais do que mil palavras.

Data : 13/06/2013  
Título : Superficial  
Categoria: Poesia  
Descrição: Nunca mais tinha sangrado por ninguém.

Nunca mais tinha sangrado por ninguém. Desta vez, vertia sangue pelas suas pernas, logo abaixo do joelho. Os mesmos joelhos que deveriam estar dobrados agradecendo a Deus ou suplicando uma benção... Não era um furo grande, apenas do tamanho suficiente para escapar-lhe a sensação que estava sendo cortada. O corte não foi muito profundo, mesmo assim estava ali, presente, como se o passado nunca mais pudesse ser esquecido.

Data : 30/06/2007  
Título : Telepatia  
Categoria: Poesia  
Descrição: Eu me vejo nos teus posts, poemas, pensamentos... Me situo no teu tempo, leu presente, teu futuro...

Telepatia

Eu me vejo nos teus posts, poemas, pensamentos...  
Me situo no teu tempo, teu presente, teu futuro...  
Aguardo sinais, obtenho sutis respostas  
Na conjectura das palavras, sou o vô além.

Da Revista  
Água da Fonte nº5

Data : 01/01/2002  
Título : Tempo?  
Categoria: Poesia

Tempo?

Escorre pelas mãos  
Entre os dedos  
Passa...

Tempo?  
Volta, quando recorda  
Voa, quando não tem pressa...

Tempo?  
Sopra o vento  
Solta a alma...

Poeta vencedor 1º Edição Concurso: Poemas nos Ônibus - Coleurb

Data : 01/01/2009  
Título : Uma cena de filme  
Categoria: Poesia

No segundo seguinte,  
Já não é o mesmo navio,  
Já não é a mesma água  
Já não sou mais a mesma...

Tudo passa, tudo passará!

Data : 30/06/2007

Título : Without light

Categoria: Poesia

Descrição: A escuridão

Without light

A escuridão combina  
com o silêncio.

Da Revista

Água da Fonte n°5